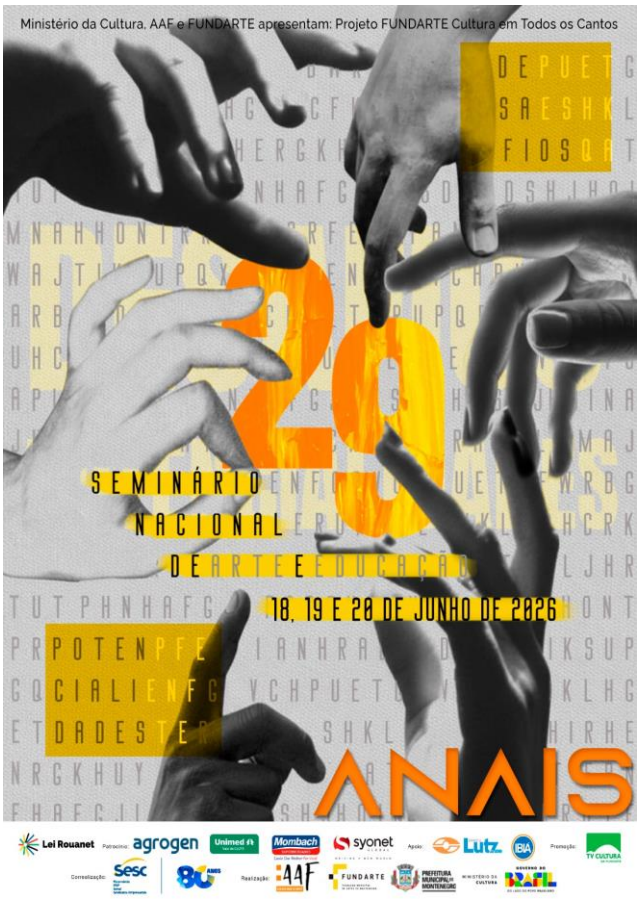


PRODUTOS EDUCACIONAIS: UM ROTEIRO DE POSSIBILIDADES ENTRE AÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

PESQUISA

Acessibilidade, Violência, Tecnologias e Sustentabilidade

Graziela da Rosa Silva Felicio
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UERGS, Osório/Rio Grande do Sul, Brasil

Bruno Félix da Costa Almeida
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UERGS, Osório/Rio Grande do Sul, Brasil

Cristina Rolim Wolffenbüttel
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UERGS, Osório/Rio Grande do Sul, Brasil

FELICIO, Graziela da Rosa Silva; ALMEIDA, Bruno Félix da Costa; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. PRODUTOS EDUCACIONAIS: UM ROTEIRO DE POSSIBILIDADES ENTRE AÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Editora da FUNDARTE: Montenegro, e1946, Ano 2026.

Resumo

Esta pesquisa apresenta um mapeamento analítico focado em 18 produtos educacionais voltados à formação docente continuada na área de Educação Musical, com temáticas transversais à literatura e ao folclore brasileiro. O *corpus* foi selecionado a partir de um universo inicial de 61 produções vinculadas a dissertações do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), defendidas entre 2019 e 2025. O estudo, qualitativo e de cunho social, utiliza pesquisa bibliográfica e procedimentos de navegação digital (*surfing, browsing e searching*) para a coleta de dados, sob o aporte da análise retórica. A fundamentação teórica ancora-se nos conceitos de pensamento e conhecimento de Morin (2015) e nas dimensões da pedagogia musical de Kraemer (2000). Os resultados indicam um panorama estruturado em ações de extensão, cursos e eventos que promovem espaços de reflexão sobre a práxis pedagógica interdisciplinar. A análise sugere alinhamento às diretrizes regulatórias da Capes e da Portaria MEC nº 389/2017. Conclui-se que os produtos analisados contribuem para o fortalecimento de práticas profissionais voltadas à realidade escolar.

Palavras-chave: Educação Musical; Ensino de Música; Mapeamento.

1 Introdução

Os Programas Profissionais de Pós-Graduação em Educação brasileiros partem da premissa de que as pesquisas desenvolvidas no âmbito *stricto sensu* precisam articular teoria, prática e desenvolvimento profissional. Nesse contexto, os acadêmicos voltam-se à constituição do conhecimento em Educação, problematizando, sobretudo, seus espaços de ação docente.

Essa modalidade de formação emerge da preocupação em produzir pesquisas que gerem impactos efetivos nos contextos investigados. Os objetivos e problematizações que a sustentam demandam cuidados e desenvolvimentos simultaneamente profissionais e pessoais, resultando em produtos educacionais que ampliam sua aplicabilidade e podem auxiliar docentes em diferentes espaços e realidades.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (PPGED/Uergs) é um exemplo dessa modalidade. Com base nos produtos educacionais desenvolvidos pelos grupos de pesquisa

“Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços” (CNPq) e “Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação” (CNPq), vinculados à Linha de Pesquisa “Artes em Contextos Educacionais”, este estudo dedica-se ao mapeamento de produtos em Educação Musical, com temáticas transversais à literatura e ao folclore brasileiros, vinculados a dissertações defendidas entre 2019 e 2025.

Ao problematizarmos as propostas educacionais que articulam Música, Literatura e Folclore, compreendemos que a interlocução entre distintas áreas do conhecimento potencializa investigações que priorizam os processos de ensino e aprendizagem, atravessando dimensões pedagógicas, culturais, sociais e históricas, em consonância com o contexto em que emergem. Kraemer (2000), ao propor a constituição da Educação Musical em conexão com áreas como pedagogia, sociologia, história, antropologia, filosofia e psicologia, contribui para um olhar crítico-epistemológico sobre as ações músico-pedagógicas.

Nesse sentido, o mapeamento de produtos educacionais constituídos por conhecimentos educativos e pedagógico-musicais corrobora o conceito de Kraemer (2000), segundo o qual Educação e Pedagogia Musicais se articulam a diferentes campos do saber, ampliando conhecimentos e fortalecendo o contexto histórico brasileiro no que se refere à música, à literatura e ao folclore.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ao estabelecer critérios para a oferta de cursos *stricto sensu* profissionais, enfatiza a articulação entre universidades, escolas e formação docente. Tais critérios orientam que as pesquisas desenvolvidas nos Programas Profissionais – em nível de Mestrado e Doutorado – estejam diretamente vinculadas à transformação dos contextos de atuação dos acadêmico-docentes, qualificando, de forma integrada, sua prática e os ambientes educativos em que atuam (Capes, 2019).

A Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 389/2017 define que “o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho” consolida a formação profissional do acadêmico (Brasil,

2017, p. 61). Essa regulamentação orienta a constituição e oferta de cursos comprometidos com essa perspectiva formativa.

Estudos sobre a formação de Mestres Profissionais (Ambrosetti; Calil, 2016), sobre os impactos dessa modalidade na Educação Básica (Neres; Nogueira; Brito, 2014; Campos; Guérios, 2017) e sobre a necessidade de fortalecer redes entre Programas Profissionais em Educação (André; Principe, 2017) evidenciam a potencialidade dessa proposta no cenário acadêmico brasileiro.

Desse modo, ao abordarmos qualitativamente o corpus deste estudo em uma perspectiva social (Minayo, 2013), adotamos a análise retórica (Leach, 2015), uma vez que a persuasão aqui intencionada busca contextualizar a importância dos resultados à luz do pensamento (Morin, 2015a; 2015b) e do conhecimento músico-pedagógico (Kraemer, 2000). Para auxiliar o leitor, este texto está organizado em quatro subseções: Conceitos Teóricos, em que apresentamos esses referenciais; Procedimentos Metodológicos, em que descrevemos a organização do corpus; Os Produtos Educacionais, em que relacionamos e analisamos os produtos mapeados; e Considerações Finais, em que destacamos aspectos centrais da materialidade educacional analisada.

2 CONCEITOS TEÓRICOS

Ao selecionarmos os conceitos que orientam a leitura do *corpus* deste estudo, compreendemos que pensamento e conhecimento são eixos centrais para entender os processos educativos e formativos no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Uergs. Eles configuram caminhos para educar e educar-se por meio da pesquisa, articulando problemáticas que emergem da prática com a reflexão teórica, de modo que os acadêmicos percebam a práxis como dimensão fundamental da docência.

Para Morin (2015a), o pensamento se expande em linguagem, atravessa fronteiras e nos conduz ao conhecimento, transformando o “conhecido em concebido” (p. 203). Ele é uno e múltiplo, aberto e versátil, podendo aplicar-se

a diferentes problemas de conhecimento (Morin, 2015a, p. 206), permitindo delinear estratégias frente às questões que emergem nos contextos de ação docente. Ao complexificar o pensamento, Morin (2015b, p. 83) afirma que o pensamento complexo não resolve por si só os problemas, mas auxilia a estratégia que pode resolvê-los, possibilitando aproximações e distanciamentos em relação ao problema, bem como a criação de alternativas resolutivas.

Nessa perspectiva, “conhecer é produzir uma tradução das realidades do mundo exterior” (Morin, 2015b, p. 111), sendo o conhecimento, simultaneamente, atividade e produto dessa atividade (Morin, 2015a, p. 224). Assim, conhecer e produzir conhecimento implicam linguagem, comunicação e pertinência à vida humana.

Em diálogo com essa concepção, Kraemer (2000) discute as dimensões e funções do conhecimento na pedagogia musical, compreendendo a Educação Musical como campo de conhecimento. Para o autor, a pedagogia da música trata do objeto estético “música”, relacionado à percepção sensível, às obras artísticas, à música como forma de pensar e sentir, ao seu caráter linguístico e simbólico e aos julgamentos estéticos, considerando ainda concepções históricas e mutáveis sobre o que é música (Kraemer, 2000, p. 52).

A pedagogia, por sua vez, “considera a vida humana sob os aspectos da educação, formação, instrução e didática” (Kraemer, 2000, p. 59), ocupando-se das teorias da educação, das condições e consequências da ação educacional, bem como dos problemas de ensino e aprendizagem. Essa compreensão sustenta as problemáticas investigativas que emergem do Programa, aproximando o pensamento complexo de Morin (2015a; 2015b) das ações educacionais e didáticas que se materializam nos produtos educacionais.

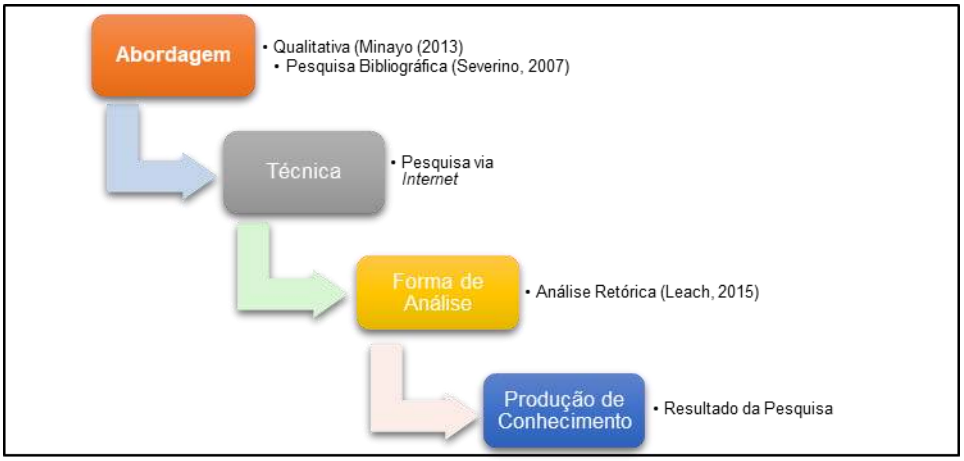
Considerando os contextos problematizados e os conhecimentos interrogados, esses produtos, resultantes de Dissertações de Mestrado em Educação, constituem o *corpus* deste estudo. À luz dos conceitos de pensamento (Morin, 2015a; 2015b) e de conhecimento pedagógico-musical (Kraemer, 2000), foi possível mapear tais materiais por meio da análise retórica (Leach, 2015), reforçando a importância dos Programas Profissionais em

Educação enquanto instâncias de devolutiva qualificada aos diferentes contextos educacionais investigados. Em seguida, apresentamos os procedimentos adotados na constituição do *corpus* analítico, considerando a abordagem qualitativa que orienta este estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a constituição do *corpus* analítico deste estudo, partimos do entendimento de metodologia como uma trajetória do pensamento na pesquisa social, que articula teoria de abordagem, técnicas de operacionalização do conhecimento e criatividade do pesquisador (Minayo, 2013, p. 14) (ver Figura 1).

Figura 1 – Procedimentos de investigação



Fonte: Elaboração nossa (2026)

Nesse contexto, a abordagem qualitativa (Minayo, 2013) se justifica pela intenção de compreender significados e motivações relacionados à realidade investigada, destacando a importância do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Uergs para a formação continuada de docentes e para os impactos dessa atuação nos contextos escolares. A pesquisa bibliográfica (Severino, 2007) permite que as Dissertações de Mestrado em Educação desenvolvidas junto aos grupos de pesquisa “Educação Musical:

Diferentes Tempos e Espaços" e "Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação", vinculados à Linha de Pesquisa "Artes em Contextos Educacionais", constituam as fontes centrais de análise, possibilitando o diálogo com as contribuições dos autores nelas mobilizadas.

A metodologia adotada para o acesso e levantamento das dissertações fundamenta-se na pesquisa via internet, apoiada nos pressupostos de Koch (1996). O autor sistematiza a investigação em ambientes digitais em três processos: *surfing*, *browsing* e *searching*.

O *surfing* caracteriza-se pela exploração não sistemática de hiperlinks; o *browsing* corresponde a um folhear direcionado de páginas Web, mediado por índices ou coleções; e o *searching* refere-se à busca precisa de informações em bases de dados estruturadas. A analogia com o manuseio de um livro ajuda a compreender essa distinção: o *surfing* equivale a folhear ao acaso, o *browsing* a procurar um capítulo específico pelo sumário e o *searching* a localizar termos por meio do índice remissivo.

Na prática, esses procedimentos orientaram o mapeamento das dissertações pertinentes à pesquisa. Iniciou-se com o *surfing* em portais acadêmicos, seguido pelo *browsing* sistemático em repositórios institucionais e no site do Programa de Pós-Graduação, onde a consulta às listagens de defesas permitiu selecionar os trabalhos de interesse. Em seguida, recorreu-se ao *searching* em bases de dados científicas, com uso de termos e palavras-chave específicos da área, refinando a seleção.

Com as dissertações coletadas, procedeu-se à análise retórica (Leach, 2015), tomando como foco os capítulos de introdução e de apresentação dos produtos educacionais. Considerando que "o contexto do discurso deve ser o primeiro ponto a ser levado em consideração ao se embarcar em uma análise retórica" (Leach, 2015, p. 296), o recorte em "documentos escritos" permitiu examinar como os textos constroem argumentos em torno da relevância dos produtos. A leitura desses capítulos nos aproximou do "particular e do possível" (Leach, 2015, p. 298), sem a pretensão de universalizar os achados, mas buscando construir "argumentações sobre argumentações" (Leach, 2015, p.

307) acerca da importância dos produtos educacionais em distintos contextos educativos.

Ao todo, a investigação inicial identificou 61 produtos educacionais, distribuídos em diferentes formatos, como sites, podcasts, materiais informativos, livros (digitais e impressos), produções audiovisuais, eventos acadêmicos, cursos, formações, oficinas, propostas pedagógicas e projetos de lei. Do universo inicial de 61 produtos, 43 foram excluídos deste recorte analítico por se configurarem como materiais de outra natureza: sites institucionais (n=4), séries de *podcast* (n=2), produções audiovisuais e saraus (n=12), projetos de lei (n=1), livros digitais e *e-books* (n=18), materiais impressos e propostas de espaços físicos (n=4), informativos de redes sociais (n=1) e propostas institucionais e pedagógicas não vinculadas à formação continuada (n=1) , os quais serão objeto de publicações futuras específicas.

Diante da impossibilidade de aprofundar a análise de todo o universo mapeado no espaço deste capítulo, definiu-se como *corpus* central as ações formativas e os materiais pedagógicos diretamente relacionados à formação docente continuada. As demais produções são mobilizadas apenas de forma complementar, para subsidiar a compreensão desse conjunto de práticas. Dessa forma, o *corpus* da análise é constituído por produções de caráter formativo e extensionista e pelos materiais pedagógicos selecionados, detalhados nas seções seguintes.

4 OS PRODUTOS EDUCACIONAIS

A constituição dos produtos educacionais no âmbito dos Programas Profissionais em Educação evidencia a articulação entre pesquisa, prática pedagógica e formação docente, consolidando proposições que emergem das realidades investigadas pelos acadêmicos. Nesse contexto, os produtos resultantes das Dissertações de Mestrado desenvolvidas junto aos grupos de pesquisa “Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços” e “Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação”, vinculados à Linha de Pesquisa Artes em

Contextos Educacionais, revelam múltiplas possibilidades de atuação educativa, cultural e formativa.

A partir da análise das produções defendidas entre os anos de 2019 e 2025, a investigação inicial identificou um universo de 61 produtos educacionais elaborados em diferentes formatos e destinados a distintos contextos de aplicação, incluindo livros digitais e impressos, sites, podcasts, materiais informativos, produções audiovisuais, oficinas, cursos, propostas pedagógicas, intervenções e projetos de Lei. No entanto, diante da necessidade de aprofundamento analítico e delimitação do escopo deste estudo, estabeleceu-se um recorte metodológico focado estritamente na dimensão formativa. Desse modo, o *corpus* efetivamente analisado neste capítulo passa a ser constituído por uma seleção delimitada de 18 produtos educacionais diretamente referentes à formação docente continuada e ações extensionistas.

Compreendemos, portanto, que os 18 produtos educacionais analisados constituem estratégias de formação, intervenção pedagógica, difusão científica e transformação dos espaços educativos, sem se restringirem à mera produção de materiais didáticos isolados. Nesse sentido, apresentamos, a seguir, os produtos mapeados e trabalhados no corpo deste texto, organizados de acordo com seus formatos e possibilidades de atuação pedagógica e formativa.

A organização dessas produções em categorias possibilita compreender, as características, finalidades e potencialidades desenvolvidas no âmbito do Programa. Embora apresentem diferentes formatos e propostas de aplicação, os materiais identificados compartilham a preocupação com os processos de ensino e aprendizagem, com a qualificação docente e com a valorização de práticas educativas articuladas à Educação Musical, à literatura e ao folclore brasileiro apresentados a seguir.

4.1 Produtos voltados à formação docente

A primeira vertente analítica deste recorte metodológico concentra-se nas ações extensionistas e propostas explicitamente voltadas à formação

docente continuada. Conforme as diretrizes estabelecidas pela Capes (2019) para os Mestrados Profissionais, a articulação entre a universidade e a escola deve atuar diretamente na qualificação e transformação dos ambientes de ação prática dos educadores.

A consolidação dessas iniciativas busca aproximar a pesquisa acadêmica stricto sensu das demandas do cotidiano escolar. A seguir, a figura 2 apresenta de forma sistematizada os produtos voltados à formação docente identificados no *corpus* desta investigação, organizados por autoria, título do produto ou ação, e sua respectiva categoria formativa.

Os dados organizados na figura 2 revelam uma preocupação dos pesquisadores em diversificar os formatos de inserção da Educação Musical em interface com a literatura e o folclore nos espaços de formação. Observa-se a predominância de cursos de extensão e colóquios (como as produções de Chaves, 2021; Felicio, 2023; Neves, 2021; e Purin, 2023), que funcionam como polos de debate sobre políticas públicas e práticas de ensino. Há também um movimento expressivo voltado a nichos específicos do ensino, exemplificado pelas formações direcionadas à Educação Infantil (Guterres, 2022) e ao Ensino Médio e Fundamental (Pellin, 2023).

Figura 2: Produtos voltados à formação docente

Autoria	Produto / Ação Extensionista	Categoria
Chaves (2021)	Curso assíncrono de vivências musicais para bebês e famílias	Curso
Chaves (2021)	Colóquios do Grupem: o bebê e a música	Colóquio/Curso
Felicio (2023)	Curso Colóquios do Grupem	Curso/Formação
Flach (2025)	Evento “Primavera Literária”	Evento
Flach (2025)	Formação “Leitura na escola: formação para professores”	Formação
Gularte (2022)	Curso Educação Musical e Docência	Curso
Guterres (2022)	Formação de professores na Educação Infantil	Formação
Maier (2022)	Curso Educação Musical e Docência	Curso
Nascimento (2025)	5º Colóquio Educação Musical e Políticas Públicas	Colóquio
Neves (2021)	Colóquios Educação Musical e Políticas Públicas	Colóquio
Neves (2021)	Curso Educação Musical e Docência	Curso
Pellin (2023)	Curso Música e Cinema para professores do Ensino Médio e Fundamental	Curso
Purin (2023)	Colóquios Educação Musical e Políticas Públicas	Colóquio
Purin (2023)	Curso Educação Musical e Docência	Curso
Rech (2025)	Formação “Ciranda de Ideias: Formação sobre Folclore para Professores da Educação Básica”	Formação
Scheffer (2024)	Fórum Música na Educação Básica: Teutônia, a cidade que canta e encanta	Fórum/Evento
Silva, (2025)	Formação Continuada “Sinfonia de Saberes”	Formação
Zimermann (2024)	Formação “Ciranda de Ideias”	Formação

Fonte: Elaboração nossa (2026).

A emergência dessas ações formativas conecta-se diretamente ao conceito de pedagogia da música proposto por Kraemer (2000), na medida em que considera a vida humana sob os aspectos da instrução, da didática, do ensino e da aprendizagem socializada. Mais do que repassar conteúdos teóricos, essas propostas estimulam a construção do que Morin (2015a; 2015b) conceitua como pensamento complexo: os encontros formativos dão aos docentes a oportunidade de se distanciarem temporariamente de suas rotinas para interrogar seus problemas práticos, mapear alternativas e inventar novas trajetórias de atuação pedagógica. Assim, o produto educacional cumpre sua função social ao se consolidar como uma instância viva de compartilhamento de saberes.

Ao analisar qualitativamente o escopo dessas ações formativas, evidencia-se que a triangulação entre Música, Literatura e Folclore brasileiro não ocorre de maneira isolada, mas como um eixo integrador de saberes. Projetos como as formações denominadas “Ciranda de Ideias” (Rech, 2025; Zimermann, 2024) e o evento “Primavera Literária” (Flach, 2025) exemplificam como a contação de histórias, as lendas e a literatura oral são tensionadas junto à prática pedagógico-musical para fornecer aos professores da Educação Básica um repertório metodológico decolonial e culturalmente referenciado. Essa convergência cumpre a perspectiva de Kraemer (2000) de conectar a Educação Musical a outras dimensões antropológicas e históricas, garantindo que o folclore nacional seja resgatado nas salas de aula não como uma efeméride datada, mas como experiência estética viva e contínua.

Outro aspecto relevante a ser destacado na análise do *corpus* diz respeito à amplitude dos espaços sociais atingidos por tais produtos. As ações não se limitam ao espaço estrito da sala de aula, mas tencionam o debate macrofocal da área por meio de fóruns e colóquios voltados a políticas públicas (Nascimento, 2025; Neves, 2021; Purin, 2023) e, de forma expressiva, através de propostas de forte apelo comunitário e legislativo, como a realização de

audiência pública (Purin, 2023) e fóruns municipais como o desenvolvido em Teutônia (Scheffer, 2024). Esse movimento demonstra que a formação docente gerada nos programas profissionais extrapola a dimensão puramente técnica da didática, alcançando contornos de engajamento político e social que buscam assegurar a sustentabilidade e a inserção definitiva da música na estrutura curricular escolar.

Adicionalmente, verifica-se no mapeamento uma preocupação com a especificidade das etapas e modalidades da Educação Básica, demonstrando que as ações formativas foram desenhadas para responder a demandas reais e localizadas. Isso se evidencia nas propostas voltadas especificamente para o universo da primeira infância e dos bebês (Chaves, 2021; Guterres, 2022) e nas metodologias direcionadas aos ensinos Fundamental e Médio, que exploram interfaces contemporâneas como a relação entre música e cinema (Pellin, 2023). Esse direcionamento focal valida o compromisso estabelecido pela Portaria MEC nº 389/2017 e pelos critérios da Capes (2019), pois consolida uma "prática profissional avançada e transformadora", na qual os mestrandos-professores retornam aos seus contextos de origem oferecendo respostas didáticas precisas para os desafios de cada ciclo do desenvolvimento escolar.

Em suma, os produtos de formação docente aqui investigados revelam que o fazer pedagógico-musical no Programa de Pós-Graduação da Uergs se estabelece como um ato dialógico e descentralizado. A diversidade de formatos encontrados que transitam organicamente entre cursos presenciais, propostas assíncronas, ações coletivas de grupos de pesquisa como o Grupem e grandes eventos de mobilização social indica que a formação continuada não se restringe a um modelo rígido de transmissão de conteúdos.

Dando continuidade a essa perspectiva dialógica, a materialização dessas práticas formativas e reflexivas ganha corpo por meio da produção de recursos didático-científicos tangíveis, os quais estendem o impacto das ações de extensão para além dos momentos de sua realização síncrona. A transição entre o debate conceitual e a aplicabilidade prática nas escolas consolida-se,

portanto, na elaboração de subsídios que servem de apoio direto ao trabalho docente no cotidiano da Educação Básica. Sob esse prisma, a seção a seguir dedica-se a apresentar os materiais pedagógicos e as publicações que foram gerados no âmbito do Programa, evidenciando como o conhecimento produzido se converte em ferramentas permanentes de consulta e ação pedagógica.

4.2 Materiais pedagógicos e publicações

A segunda vertente deste recorte analítico das dissertações abrange os materiais pedagógicos e as publicações geradas no âmbito do Programa, englobando recursos como e-books, livros, livretos de boas práticas, almanaques e cadernos didáticos. Diferente das ações de extensão diretas, esta categoria se caracteriza pela produção de materialidades tangíveis, desenvolvidas com o objetivo de servir como suporte técnico e pedagógico direto para a atuação docente em sala de aula. A elaboração de tais recursos reflete o esforço dos pesquisadores em materializar os resultados de suas investigações em ferramentas de consulta e aplicação contínua.

Esses materiais funcionam como subsídios didáticos que estendem o impacto da pesquisa para além do tempo de duração das dissertações. A seguir, a figura 3 sistematiza as publicações e materiais pedagógicos mapeados no *corpus* do estudo, detalhando sua autoria e o título de cada recurso produzido.

Figura 3: Materiais pedagógicos e publicações

Autoria	E-book / Livro / Material Pedagógico
Almeida (2019)	Do Texto ao Contexto, Da Imagem ao Som: Educação Básica e o Currículo em Educação Musical
Chaves (2021)	E-book Propostas de vivências musicais para bebês e crianças pequenas
Felicio (2023)	E-book dos Informativos Grupem ArtCIEd
Felicio (2023)	E-book Sons da Infância
Flach (2025)	E-book com sugestões de projetos de leitura
Flach (2025)	E-book com sugestões de leitura dos alunos
Gularte (2022)	E-book sobre Chiquinha Gonzaga e Machado de Assis
Guterres (2022)	E-book Propostas e práticas com o folclore na Educação Infantil
Guterres (2022)	E-book Almanaque do Folclore
Maier (2022)	E-book com compilado de canções e brincadeiras para a Educação Infantil
Nascimento (2025)	E-book As Leis da Música na Escola
Purin (2023)	E-book Política de inserção da música na escola
Rech (2025)	E-book sobre as Cartas do Folclore no Brasil
Rech (2025)	E-book reunindo proposições elaboradas durante a formação “Ciranda de Ideias”
Scheffer (2024)	E-book Educação Musical: uma proposta de inserção do ensino da Música no Projeto Político-Pedagógico
Silva (2025)	E-book de boas práticas
Zimermann (2024)	E-book com documentos sobre a origem do folclore

Fonte: Elaboração nossa (2026).

Os dados estruturados na figura 3 revelam a produção de e-books e manuais práticos voltados a múltiplos segmentos educativos. Destacam-se propostas que dialogam diretamente com a organização estrutural e curricular das instituições, a exemplo das produções voltadas à Educação Básica e ao Projeto Político-Pedagógico (Almeida, 2019; Scheffer, 2024), bem como discussões focadas na legislação e em políticas de inserção da música na escola (Nascimento, 2025; Purin, 2023). Paralelamente, constata-se uma forte linha voltada à infância e à interdisciplinaridade, unindo música, projetos de leitura e o folclore brasileiro (Chaves, 2021; Felicio, 2023; Flach, 2025; Guterres, 2022; Rech, 2025; Zimermann, 2024).

Sob uma análise estritamente metodológica das obras mapeadas nas dissertações, constata-se que a elaboração desses materiais didáticos cumpre uma função de complementaridade prática às formações docentes analisadas na seção anterior. E-books como o compilado de propostas elaboradas durante a formação “Ciranda de Ideias” (Rech, 2025) e o "E-book de boas práticas" (Silva, 2025) demonstram que as publicações não surgem de gabinetes isolados, mas são o resultado direto de oficinas coletivas e da sistematização de saberes construídos em regime de colaboração com a rede escolar. Esses registros conferem visibilidade à autoria dos professores da Educação Básica e servem como portfólios de possibilidades metodológicas replicáveis em contextos análogos.

Outro ponto convergente na produção bibliográfica do Programa é o investimento no resgate da memória histórico-musical e literária em diálogo com as identidades locais e nacionais. O material desenvolvido sobre as trajetórias e obras de Chiquinha Gonzaga e Machado de Assis (Gularte, 2022), somado aos documentos sobre a origem do folclore (Zimermann, 2024), evidenciam como os materiais pedagógicos funcionam como dispositivos de mediação cultural. Ao transpor esses saberes para o formato de livros digitais, os pesquisadores ampliam o acesso a conteúdos históricos que frequentemente carecem de material de apoio didático nas escolas, viabilizando uma prática educativa que valoriza o patrimônio cultural imaterial.

A consolidação dessas publicações cumpre a função social atribuída por Morin (2015a; 2015b) ao ato de conhecer, que se define tanto como uma atividade quanto como o produto dessa atividade. Ao transformarem o conhecimento pedagógico-musical abstrato em e-books e propostas didáticas aplicáveis, os pesquisadores promovem a tradução das realidades investigadas em linguagem acessível e compartilhada. Esses materiais oferecem aos professores alternativas para enriquecer suas práticas didáticas cotidianas, fundamentando suas ações em reflexões epistemológicas consistentes sobre a música e a cultura nacional (Kraemer, 2000).

Por fim, cumpre destacar o papel dos materiais concebidos como ferramentas de organização do trabalho pedagógico e de orientação curricular. Recursos estruturados em formatos de almanaques, cadernos de partituras e guias de projetos de leitura (Almeida, 2019; Flach, 2025; Guterres, 2022) oferecem um roteiro estruturado que respeita a autonomia docente ao mesmo tempo em que fornece um norte metodológico seguro. Esse desenho intencional dos e-books consolida a premissa de aproximar a teoria da prática profissional, pois mune o educador de subsídios que ordenam o tempo didático e qualificam o planejamento das ações em sala de aula.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise integrada do *corpus* composto por 18 produtos educacionais revela que a produção intelectual gerada na Linha de Pesquisa “Artes em Contextos Educacionais” da Uergs não se limita à produção de materiais educacionais, mas evidencia uma rede articulada de ações pedagógicas e formativas. Ao confrontarmos os dados empíricos mapeados com o referencial teórico adotado, percebe-se uma aproximação com o conceito de conhecimento como atividade e produto, conforme postulado por Morin (2015a; 2015b). Os produtos deixam de ser registros estáticos e passam a funcionar como pontes de comunicação e tradução das realidades investigadas para a comunidade escolar.

Sob a ótica do pensamento complexo (Morin, 2015b), os pesquisadores-mestrandos operaram em um movimento duplo: aproximaram-se das problemáticas cotidianas de suas salas de aula para identificar os hiatos no ensino de música e, ato contínuo, distanciaram-se criticamente por meio da pesquisa stricto sensu para conceber soluções originais e viáveis. Esse processo de converter o "conhecido em concebido" (Morin, 2015a, p. 203) reflete-se na engenhosidade dos formatos encontrados. A transição orgânica entre a teoria acadêmica e as materialidades, como os e-books e podcasts organizados pelas equipes do Grupem e do ArtCIEd, corrobora a compreensão de que o fazer científico na pós-graduação profissional pode gerar impactos e dialógicos no tecido social da Educação Básica.

Ademais, a forte recorrência de temáticas transversais que unem a Educação Musical à literatura e ao folclore brasileiro legitima a tese de Kraemer (2000) sobre a necessidade de edificar a pedagogia da música em estreita conexão com outras áreas do conhecimento humano. O resgate de matrizes culturais, as propostas de contação de histórias vinculadas a lendas orais e os saraus temáticos identificados no *corpus* demonstram que a música na escola não é tratada como um adendo técnico ou recreativo, mas como um campo de conhecimento estético sensível e antropológico (Kraemer, 2000). Essa perspectiva interdisciplinar oferece ao docente da rede pública subsídios para

interrogar criticamente a realidade curricular e reinventar suas trajetórias didáticas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento e a análise retórica dos produtos educacionais vinculados aos grupos de pesquisa “Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços” e “Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação” da Uergs permitiram traçar um panorama consistente das potencialidades metodológicas que emergem na interface entre a pesquisa stricto sensu e a realidade escolar. Ao investigar o universo de18 produtos com proposta de formação docente desenvolvidos entre 2019 e 2025, os resultados sugerem êxito ao demonstrar que a pós-graduação profissional contribui para sua função social: oxigenar a Educação Básica por meio de proposições interventivas validadas teoricamente.

Os resultados obtidos evidenciam que a articulação intencional entre a Educação Musical, a literatura e o folclore brasileiro mostra-se relevante para a formação docente continuada e para a inovação didática. A categorização dos produtos revelou uma inteligência metodológica descentralizada, na qual os recursos digitais e tecnológicos ampliam o acesso ao conhecimento, as publicações bibliográficas perenizam os saberes construídos coletivamente, e as ações de extensão e cursos de formação docente estabelecem instâncias vivas de compartilhamento e reflexão sobre a práxis pedagógica.

Como principais contribuições, esta pesquisa corrobora a relevância política e pedagógica dos programas profissionais em Educação, evidenciando que os produtos educacionais gerados constituem respostas às demandas por subsidiar e qualificar a atuação de professores no cenário nacional. O estudo demonstra que a articulação entre universidade e escola, mediada pela criação de artefatos educacionais originais, configura uma estratégia relevante para a promoção de transformações sociais e educacionais. Recomenda-se, para investigações futuras, o acompanhamento longitudinal do impacto a longo

prazo desses materiais nas salas de aula das redes públicas municipais e estaduais do Rio Grande do Sul, avaliando a sustentabilidade de sua aplicação pedagógica.

Referências:

ALMEIDA, B. F. da C. **Do Texto ao Contexto, da Imagem ao Som**: uma Proposta Histórico-Política para a Elaboração de um Currículo em Educação Musical. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2019.

ANDRÉ, M.; PRINCEPE, L. O lugar da pesquisa no Mestrado Profissional em Educação. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 63, p. 103-117, jan./mar. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/er/a/vTQmsJXG5Q8jf8PqPK8gR9R/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 7 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 389, de 23 de março de 2017. [Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 58, p. 61, 24 mar. 2017. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24032017-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-pdf. Acesso em: 15 fev. 2026.

CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Mestrado Profissional**: o que é? Brasília: CAPES, 1 abr. 2019. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e. Acesso em: 15 fev. 2026.

CHAVES, F. A. **Vivências Musicais e desenvolvimento Infantil**: uma Pesquisa com Bebês e suas Famílias. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2021.

ERTEL, D. I. **O trabalho pedagógico do professor de música como fator de motivação da aprendizagem musical em uma escola da Rede Municipal de Porto Alegre**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2020.

FELICIO, G. da R. S. **Educação Musical em Capão da Canoa/RS**: uma pesquisa nas escolas públicas municipais de Educação Infantil. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2023.

FLACH, F. M. **Leitura na sala de aula**: uma investigação com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental de Capão da Canoa/RS. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2025.

GULARTE, J. L. D. **Pesquisa-Ação e Construção de uma Proposta Músico-Pedagógica para o Ensino Médio**: Processos Inter e Transdisciplinares. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2022.

GUTERRES, D. V. W. **Folclore e Educação Infantil**: Um Estudo de Caso em uma Escola do Município de Porto Alegre/RS. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2022.

KOCH, Traugott. Internet search services. Tradução de: "Further on the way to the virtual library! Libraries are using the Internet". *In*: INETBIB-TAGUNG, 1., 1996, Dortmund. **Anais** [...]. Dortmund: UB Dortmund, 1996.

LEACH, Joan. Análise retórica. *In*: BAUER, Martin W.; GASKEL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MAIER, C. M. **Educação Musical e Folclore**: Uma Análise a partir dos Projetos Políticos Pedagógicos. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**: técnica, método e criatividade. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MORIN, Edgar. **O método 3**: o conhecimento do conhecimento. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015a.

FELICIO, Graziela da Rosa Silva; ALMEIDA, Bruno Félix da Costa; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. PRODUTOS EDUCACIONAIS: UM ROTEIRO DE POSSIBILIDADES ENTRE AÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Editora da FUNDARTE: Montenegro, e1946, Ano 2026.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015b.

NASCIMENTO, G. O. **O Ensino da Música na Rede Municipal de Ensino de Três Cachoeiras/RS**. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2025.

NEVES, E. de B. **O Ensino de Música nas Escolas da Rede Particular de Porto Alegre/RS**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2021.

PELLIN, H. **Música e Cinema**: possibilidades de composição com Música Eletroacústica na escola. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2023. Disponível em: https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1SzkkxJLcJrM7SyI6Iss7xSMnhcSg2anQ. Acesso em: 7 jun. 2026.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGED). **Regimento Geral**. Porto Alegre: Uergs, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1BGedw2HLdOxCYjAQQqVZC3Pt4N4WdZg4/view. Acesso em: 7 jun. 2026.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGED-MP). **Regimento Geral**. Porto Alegre: Uergs, 2017. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1aYTbb-7Gtl3V0YKX8pd9hRaTfNbQEbY-/view. Acesso em: 7 jun. 2026.

PURIN, M. C. **Educação Musical Escolar**: uma investigação sobre a inserção da Música nos sistemas municipais de ensino de Tramandaí/RS, Cidreira/RS e Balneário Pinhal/RS. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2023.

RECH, A. S. **Folclore e Transdisciplinaridade**: uma pesquisa sobre as possibilidades na área da Linguagem. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2025.

SCHEFFER, P. S. **A Inserção da Música nas Escolas de Teutônia/RS**: Uma Pesquisa Documental no Sistema Municipal de Ensino. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, L. Q. L. da. **A Construção de Espaços Sonoros na Escola das Infâncias**: uma pesquisa a partir da abordagem Reggio Emília. 2025.

FELICIO, Graziela da Rosa Silva; ALMEIDA, Bruno Félix da Costa; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. PRODUTOS EDUCACIONAIS: UM ROTEIRO DE POSSIBILIDADES ENTRE AÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Editora da FUNDARTE: Montenegro, e1946, Ano 2026.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2025.

ZIMERMANN, I. C. R. **A Inserção do Folclore na Escola**: Um Estudo de Caso em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Sapiranga/RS. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2024.

GRAZIELA DA ROSA SILVA FELICIO
Doutoranda em Educação, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Mestrado Profissional, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (PPGED-MP/UERGS). Mestra em Educação, pelo PPGED-MP/UERGS. Graduada em Letras, pela Faculdade Cenecista de Osório, e Pós-graduada em Língua Inglesa, pela Universidade La Salle. Integra a equipe coordenadora do Programa Grupem Cast, o Programa de Podcast da Uergs que visa favorecer a difusão de estudos acerca da Educação Musical. É editora-chefe do Informativo digital do Grupem. Atualmente é Professora de Língua Inglesa na EMEF Manoel Medeiros Fernandes de Capão da Canoa, tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Integra o Grupo de Pesquisa “Educação Musical: diferentes tempos e espaços” (Uergs/CNPq).
ORCId: https://orcid.org/0000-0002-2760-5996
Email: graziela-felicio@uergs.edu.br

BRUNO FELIX DA COSTA ALMEIDA
Minibiografia
Pós-Doutorando em Educação, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). Doutor em Educação, pela Universidade Federal de Santa Maria, junto à Linha de Pesquisa Educação e Artes. Doutor em Educação, pela Universidade de Santa Cruz do Sul, junto à Linha de Pesquisa Linguagem, Experiência Intercultural e Educação. Mestre em Educação, Especialista em Educação Musical e Licenciado em Música, pela UERGS. Especialista Ensino de Arte, pela Universidade Cidade de São Paulo. Bacharel em Música – Habilitação em Piano, pela Universidade Cruzeiro do Sul. É Professor de Disciplinas Pedagógicas no Ensino Médio, pelo Estado do Rio Grande do Sul; e Professor Titular – Área de Música, da Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE. Líder do “Grupo de Pesquisa da FUNDARTE” (Fundarte/CNPq) e Membro do Grupo de Pesquisa "Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços" (Uergs/CNPq). Atualmente, desenvolve pesquisas nos campos da Educação e da Educação Musical.
ORCId: https://orcid.org/0000-0001-5629-7833
Email: bruno-almeida@uergs.edu.br

CRISTINA ROLIM WOLFFENBÜTTEL
Minibiografia

FELICIO, Graziela da Rosa Silva; ALMEIDA, Bruno Félix da Costa; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. PRODUTOS EDUCACIONAIS: UM ROTEIRO DE POSSIBILIDADES ENTRE AÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Editora da FUNDARTE: Montenegro, e1946, Ano 2026.

Pós-Doutora, Doutora e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Licenciada em Música, com especializações em Informática na Educação (ênfase em Instrumentação), Literatura Brasileira, Filosofia, e Educação Infantil e Anos Iniciais. Professora Adjunta do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED/Uergs) e do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs). Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical da Uergs. Líder dos Grupos de Pesquisa Educação Musical: Diferentes Tempos e Espaços (Grupem) e Arte: Criação, Interdisciplinaridade e Educação (ArtCIEd), registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e certificados pela Uergs. Professora de Música da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2. Membro do Comitê Assessor Interdisciplinar da FAPERGS; Vice-Presidente da Comissão Gaúcha de Folclore; Conselheira da Câmara Temática do Patrimônio Cultural Imaterial do IPHAN.
ORCId: https://orcid.org/0000-0002-7204-7292
Email: cristina-wolffenbuttel@uergs.edu.br

FELICIO, Graziela da Rosa Silva; ALMEIDA, Bruno Félix da Costa; WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. PRODUTOS EDUCACIONAIS: UM ROTEIRO DE POSSIBILIDADES ENTRE AÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE. **Anais...** 29º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTES E EDUCAÇÃO da FUNDARTE – ISSN 2359-6120. Editora da FUNDARTE: Montenegro, e1946, Ano 2026.